



A PRODUTIVIDADE DA CONSTRUÇÃO CIVIL BRASILEIRA



DEPARTAMENTO DA INDÚSTRIA
DA CONSTRUÇÃO

11 de maio de 2015

Objetivos

- Medir o nível de produtividade e de crescimento da produtividade na construção civil brasileira
- Comparar com os níveis e ritmos de aumento da produtividade nas principais economias desenvolvidas e em desenvolvimento
- Comparar com os níveis e a evolução da produtividade com setores competitivos internacionalmente

Base de dados

- A base de dados da análise foi a matriz insumo-produto mundial, que traz informações sobre a produção, o valor adicionado, o emprego e as relações interindustriais
- A base foi criada em 2012 e atualizada em 2014
- Traz informações de 1995 a 2011 sobre 35 setores de atividade econômica em 39 economias do mundo

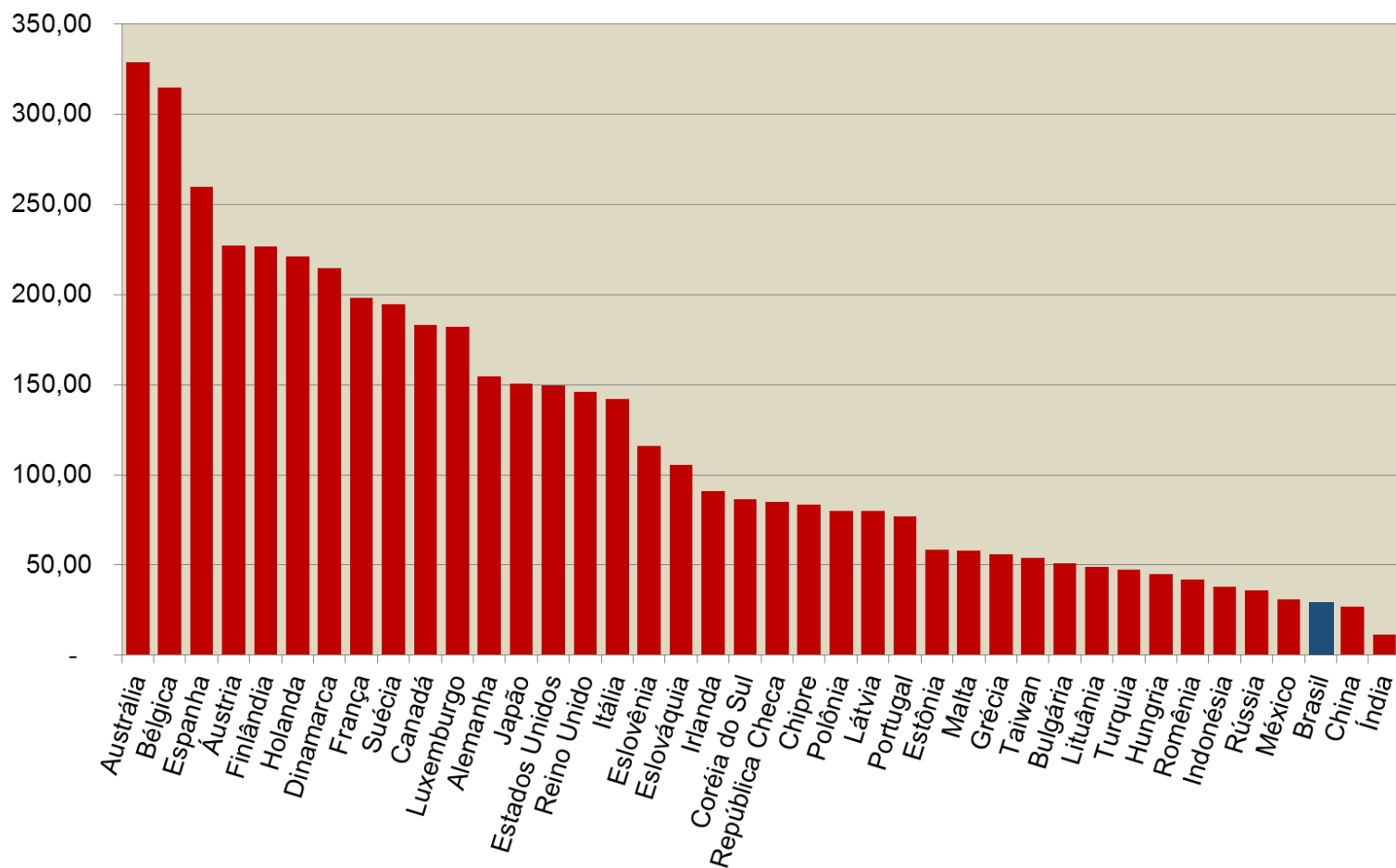
- Como a construção civil envolve atividades de edificação e de infraestrutura, as quais têm métricas distintas, a produção deve ser medida em unidades monetárias
- A unidade monetária está em dólares constantes de 2011

- Valor da produção = preço x quantidade
 - Inclui toda a cadeia da construção (extração mineral, indústria de materiais, comércio, construção e serviços)
 - Não inclui impostos sobre produção (CSLL, PIS, Cofins etc.)
- Valor adicionado = valor adicionado – consumo de materiais primas
 - Considera apenas as atividades de construção
 - Inclui atividades formais e informais (autoconstrução)

- Para comparar níveis utilizam-se as relações:
 - Valor de produção / número de empregados (cadeia produtiva da construção)
 - Valor adicionado / número de empregados (setor da construção civil)
- Para avaliar a evolução no tempo utilizam-se as taxas de crescimento da produtividade entre dois pontos no tempo

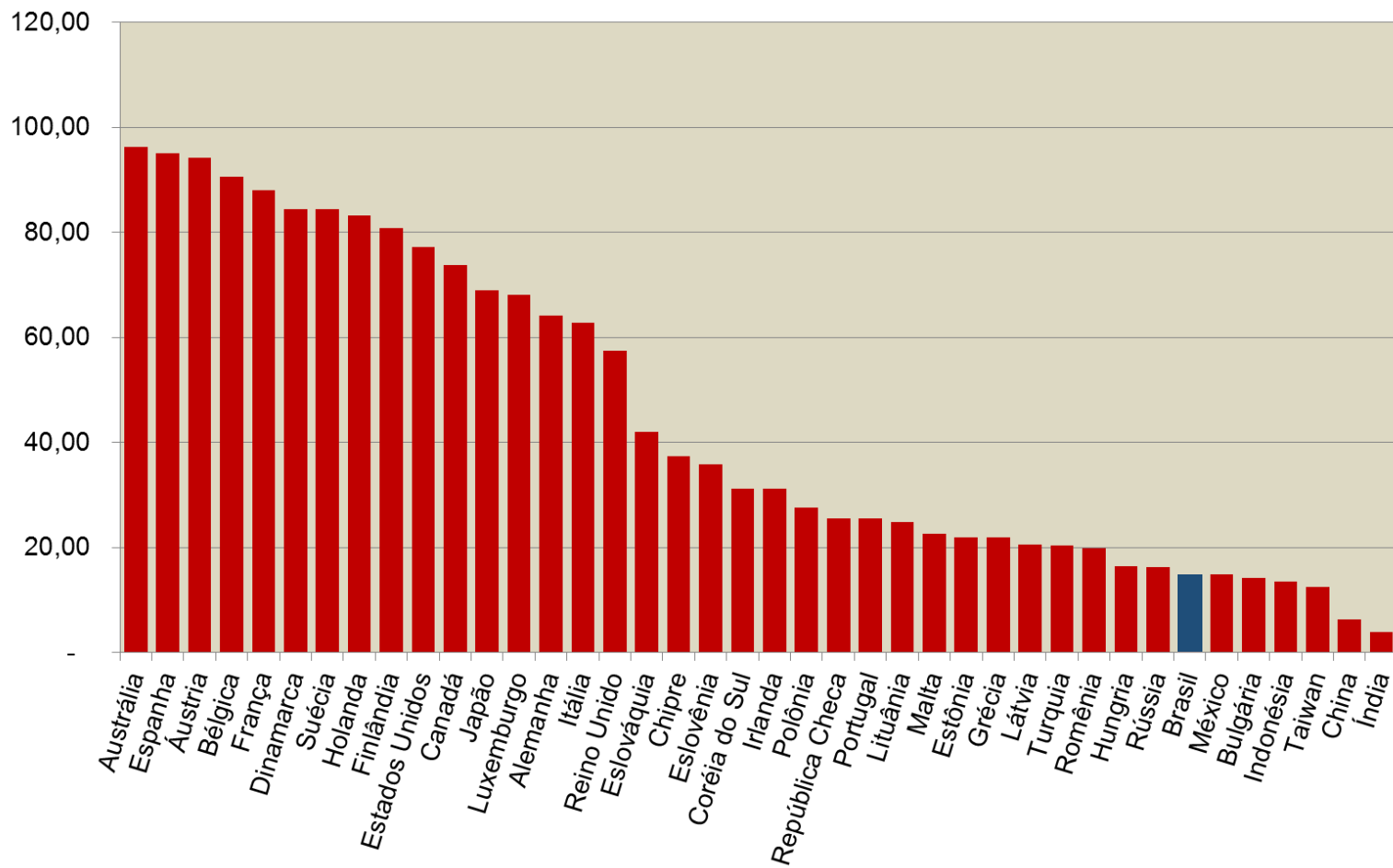
- O Brasil tinha em 2011 um dos menores níveis de produtividade da cadeia da construção:
 - US\$ 29 por empregado
 - Maior apenas que os da Índia e da China
 - Média mundial: US\$ 118 por empregado
 - Dez economias mais produtivas: US\$ 237 por empregado

Valor da produção por empregado



- O Brasil também tinha um dos menores níveis de produtividade da construção civil em 2011:
 - US\$ 15 por empregado
 - Maior apenas que os da Índia, China, Taiwan, Indonésia, Bulgária e México
 - Média mundial: US\$ 45 por empregado
 - Dez economias mais produtivas: US\$ 87 por empregado

Valor adicionado por empregado

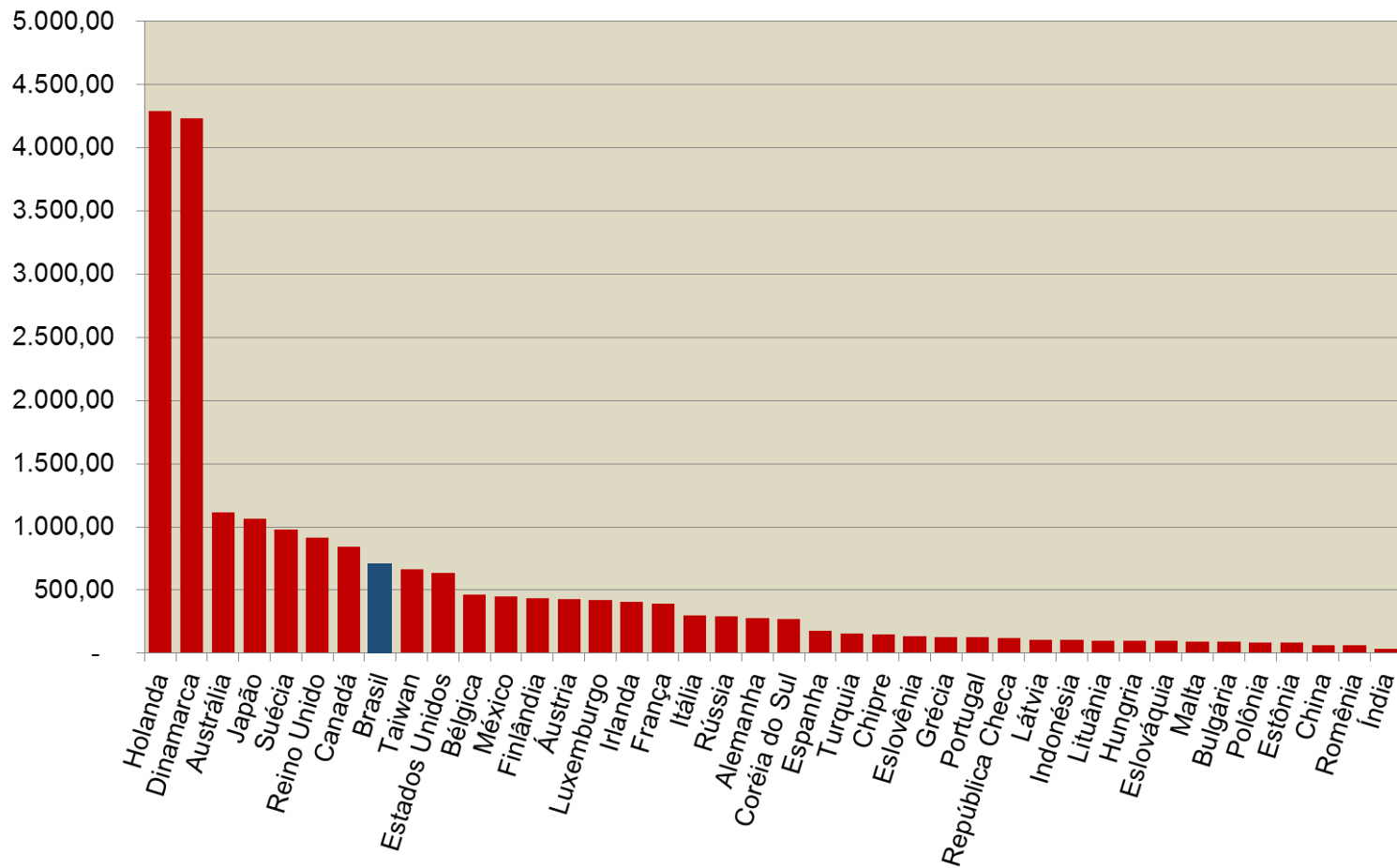


Comparação com mineração

- A comparação com os indicadores de produtividade nas atividades de mineração contrapõe as atividades da construção com um dos setores mais competitivos da economia brasileira:
- Os indicadores de produtividade das atividades de mineração destacam o papel de destaque da economia brasileira
- Isso ressalta que, de fato, a produtividade e a competitividade da cadeia da construção são baixas no Brasil

Valor da produção por empregado

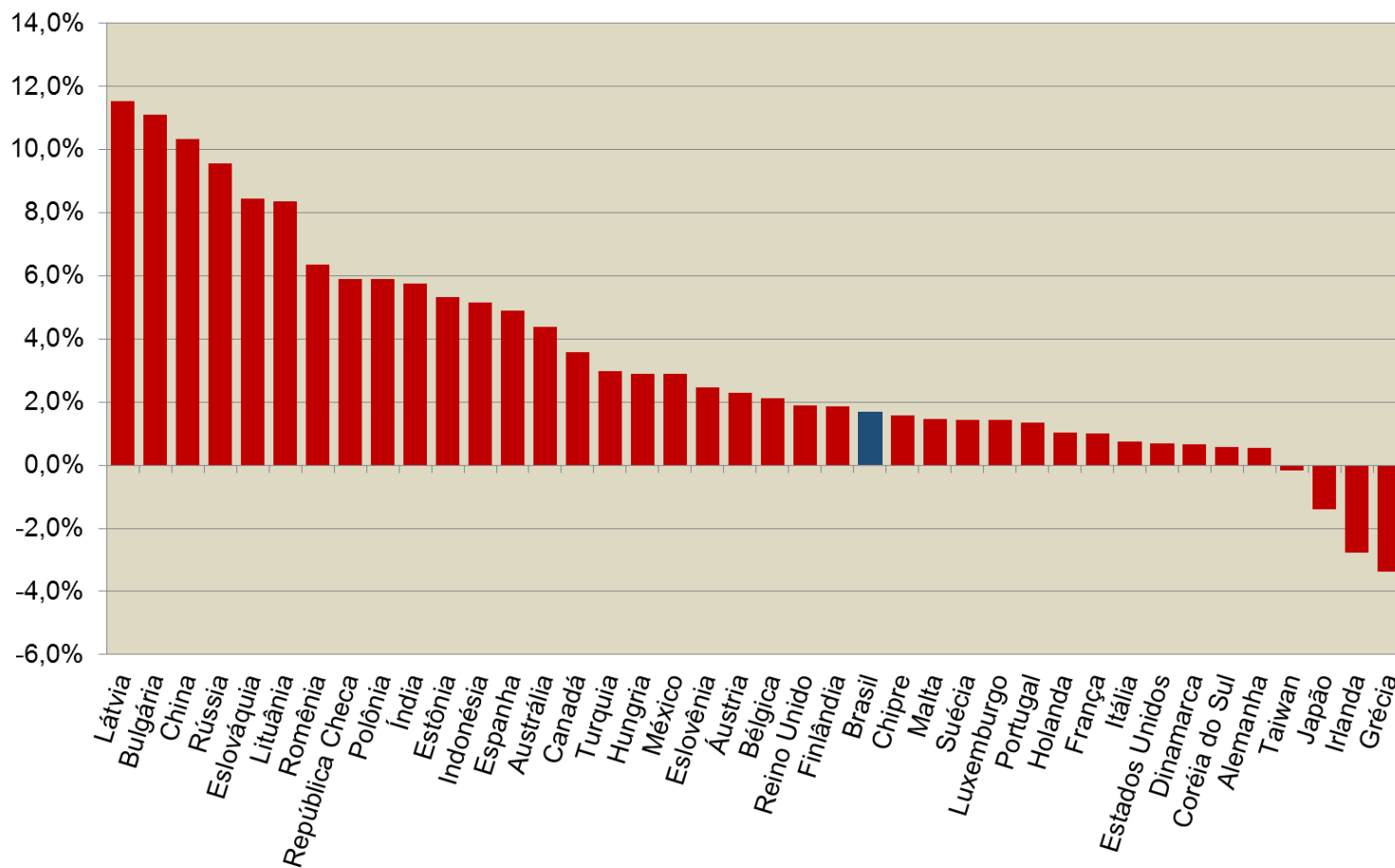
Mineração



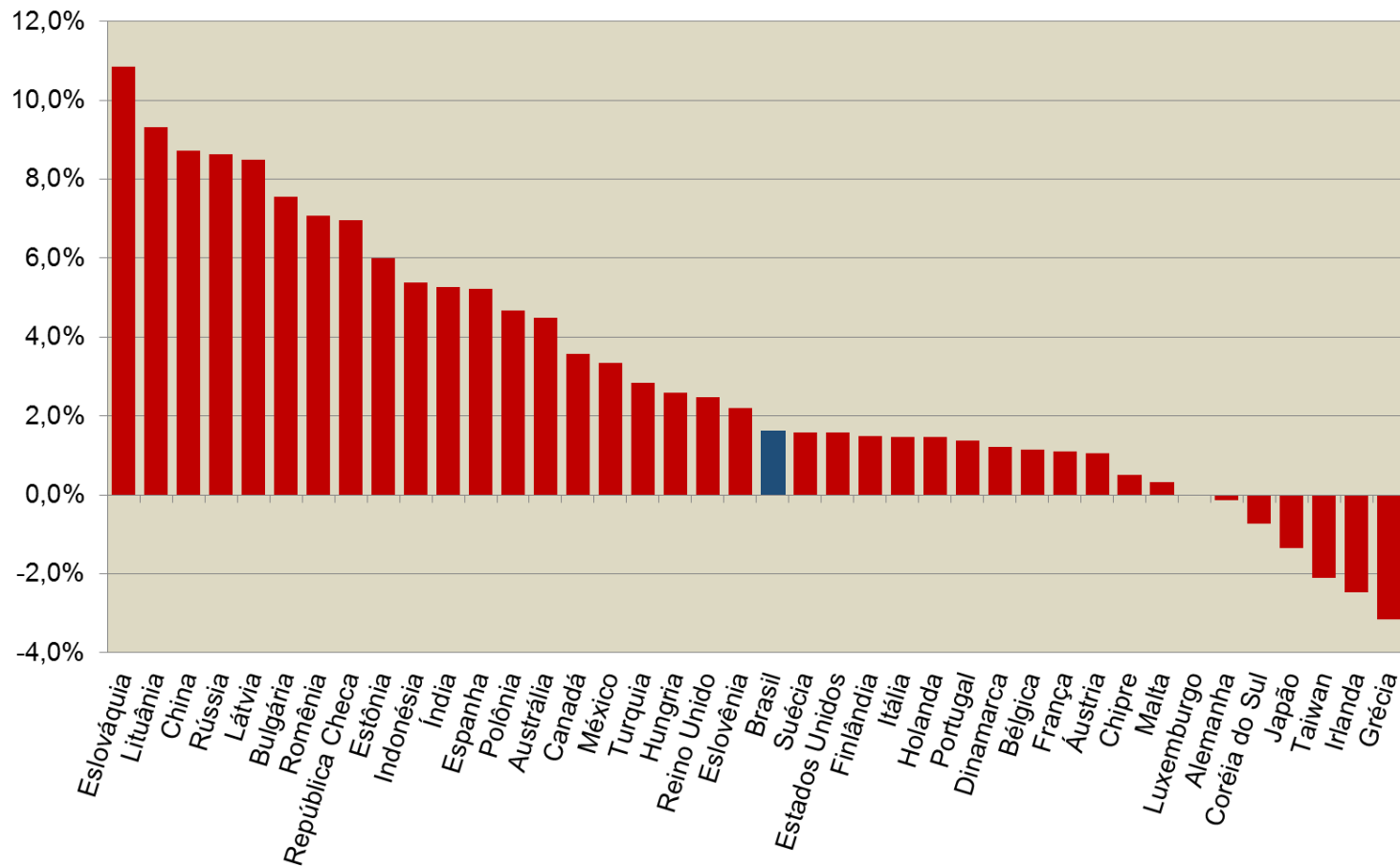
Evolução da produtividade

- Além de ter um nível de produtividade reduzido, a cadeia produtiva da construção e o setor da construção civil tiveram ganhos de produtividade relativamente reduzidos entre 1995 e 2011
- Aproximadamente metade da média mundial
- Inferior ao aumento de produtividade nas economias emergentes
- Muito inferior dos obtidos nos demais BrICS

Evolução do valor da produção Por empregado



Evolução do valor adicionado Por empregado



Conclusões

- O Brasil se encontra entre as economias que têm aumentos de produtividade inferiores aos necessários para alcançar os países desenvolvidos no futuro
- A reversão desse quadro requer
 - Industrialização das atividades da construção
 - Qualificação da mão de obra
 - Aumento da intensidade de capital
 - Investimentos em novos métodos construtivos
 - Redução das ineficiências produtivas

Próximos passos

- Desagregar a análise precedente para comparar atividades de edificação e de infraestrutura separadamente
- Ampliar o banco de dados dos países desenvolvidos e dos principais emergentes para 2014 com base em outras fontes de informação (OECD e União Européia)
- Divulgar as informações por meio do Observatório da Construção da FIESP

Obrigado.

www.observatoriodaconstrucao.com.br



DEPARTAMENTO DA INDÚSTRIA
DA CONSTRUÇÃO

